

## A HQ COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Daniele da Silva Lima<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A criação e implementação da Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005, que estabelece a oferta obrigatória da disciplina de língua espanhola (LE) nos currículos do Ensino Médio das escolas públicas e privadas, aumentou a preocupação com as práticas de ensino do Espanhol nas escolas.

Por sua vez, a inclusão das Histórias em Quadrinhos (HQ's) no ambiente escolar iniciou-se timidamente a partir da implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Considerada a nona arte, atualmente, seu uso é frequente nos livros didáticos de língua materna e estrangeira, nas gramáticas, entre outros, e também estão presentes em provas de vestibulares, concurso público, ENEM.

Nesse sentido, a proposta desse trabalho é trazer para aula de língua espanhola os quadrinhos como contribuição para o desenvolvimento do aluno, para leitura e produção de texto de âmbito social. Damos ênfase ao gênero textual História em Quadrinhos (HQs) e fazemos um breve histórico sobre o mesmo, apresentando suas contribuições para o ensino de língua espanhola.

Desse modo, este trabalho justifica-se por vários motivos: a) por propor-se a estudar a leitura, b) por refletir sobre o funcionamento discursivo da interrogação, afastando-se de um estudo de cunho meramente linguístico; c) por ter como possibilidade, desdobramentos que colaborem com a criação de cidadãos, que sejam capazes de produzir sentidos diante dos textos que leem. A intenção de trazer para os professores de espanhol a proposta de se trabalhar com histórias em quadrinhos nas aulas de língua espanhola é um modo de exercitar a criatividade e imaginação dos estudantes enquanto aprendem um outro idioma.

Neste sentido, este trabalho abordará uma proposta em atividades aplicadas com auxílio do HQ's na Escola Cidadã Integral José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé-PB, para os alunos da 2ª série do Ensino Médio, tendo como *corpus* as histórias da

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras/Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [autorprincipal@email.com](mailto:autorprincipal@email.com);

personagem argentina Mafalda. Trata-se de material autêntico para o ensino de espanhol, e a escolha pelo estudo das HQ's para esta proposta se deve à nossa constatação de que a maioria dos alunos não conheciam a personagem de Quino, apesar de sua popularidade, internacionalmente.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

No primeiro encontro, constatou-se que os alunos tinham muita dificuldade na compreensão de texto e pouca familiaridade com os gêneros textuais. Eles apresentaram, também, pouco interesse pela leitura. Ao trabalhar HQ com a classe, foram analisados os possíveis caminhos para se interpretar o contexto de cada história e suas principais características. Percebeu-se que a imagem e as figuras facilitaram a interpretação da mensagem apresentada no texto e, por tratar-se de uma linguagem breve e clara, o texto dos quadrinhos prendeu a atenção dos alunos, que demonstraram maior compreensão e interesse ao interpretar e ao identificar as metáforas, os personagens, enfim, os elementos que constituem cada tira.

Ao planejar a aula, tendo como corpus as HQ's da Mafalda na disciplina de língua espanhola, o professor deve analisar este gênero textual autêntico de fala, para fixar estratégias de acordo com objetivo desejado, valorizando seu todo, ou seja, a partir da leitura do conteúdo verbal e não verbal, analisar seu tema principal e seus subtemas, para depois delimitar quais estratégias utilizará para elaboração das Sequências Didáticas ou de atividades lúdicas.

Assim, a análises das histórias em quadrinhos e de seus personagens podem ser feitas, de acordo com os conteúdos de leitura e interpretação da das tiras da Mafalda que estão sendo trabalhadas por etapas:

Momento 1: Fazer uma breve introdução ao gênero Histórias em Quadrinhos. Perguntar se costumam ler histórias em quadrinhos, se gostam desse gênero e se conhecem algum personagem de HQ's no contexto hispânico.

- Momento 2: Apresentar aos alunos uma das personagens mais conhecidas das HQs em espanhol – Mafalda.
- Momento 3: Apresentação da tira a ser trabalhada



Como início de atividade, pedimos que o aluno adivinhe o tema da HQ e nos diga algumas palavras que poderão aparecer no texto. Em seguida, fazemos a compreensão da leitura da HQ. Os alunos fazem uma leitura silenciosa, depois uma leitura em voz alta. Aproveitamos este momento para trabalhar o vocabulário do texto, através de inferências, e reforçar a pronúncia de alguns fonemas, como também a entonação das frases que aparecem no texto. Em seguida, o aluno faz uma nova leitura, identifica o objetivo do texto e busca as ideias principais.

- Momento 4: Relato oral dos alunos sobre fatos de desastres acontecidos e sua opinião sobre este fato.

Uma das maneiras de se trabalhar com o gênero histórias em quadrinhos nas aulas de língua espanhola é através das análises dessas histórias. Por meio dessas análises, é possível desenvolver e promover estudos em grupos, de leitura crítica das histórias em quadrinhos, conforme a série ou nível dos estudantes.

## DESENVOLVIMENTO

É importante despertar os alunos para a leitura crítica do texto, por meio de um objeto simples, acessível e com o qual tenha profunda familiaridade. Passariam a reconhecer, assim, a possibilidade de estudar e ter prazer no estudo. Nesse sentido, espera-se que as histórias em quadrinhos de Mafalda consigam motivar os professores de espanhol a levar em consideração, em seus trabalhos, a necessidade de pensar a comunicação social não mais como simples recreação, mas, principalmente, como instrumento educativo capaz de formar consciências.

As histórias em quadrinhos podem estimular muitos exercícios de linguagem escrita e oral, sendo um ótimo meio de comunicação de estímulo para se mostrarem atitudes, tanto literárias como artísticas. Muitas são as oportunidades de utilização: propiciar a formação de

diálogos nos “balões” numa história desenhada, recortada ou adaptada para essa finalidade; criação de uma história em quadrinho sobre um tema de gramática (uso de verbos, substantivos, etc.)

Carvalho (2006) afirma que houve um tempo em que as histórias em quadrinhos só entravam na escola escondidas. Hoje, porém, os gibis podem ser excelentes aliados do professor no processo de ensino. Este fato concretizou-se a partir da implantação dos PCN's, que incentivam a associação de imagens e texto, auxiliando os alunos no desenvolvimento da leitura. Atualmente, as DCE's propõem que as aulas de línguas abordem gêneros textuais orais ou escritos, através de práticas críticas e reflexivas.

Atualmente o professor deve desenvolver habilidades que antes eram inimagináveis e desnecessárias, mas hoje são indispensáveis para aproximar-se da realidade dos alunos para que as aulas sejam motivadoras e instigantes, unindo com o proposto nas diretrizes curriculares estaduais, ou seja, trabalhando com os gêneros textuais.

Estudo realizado anteriormente por Bahls e Krause-Lemke (2010, p. 06) destaca que as HQ's de Mafalda “além de serem conhecidas em todo o mundo [...] constituem-se em manifestações autênticas de comunicação” de língua espanhola. Por outro lado, Eco (1992) ressalta que a personagem é uma anti-heroína que tem como meta criticar comportamentos e situações questionando a sociedade, opondo-se a outros heróis, pois ela não aparece para salvar as pessoas e tampouco para combater vilões.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O resultado é o modo de interpretação de leitura, que passa pelo leitor e chega ao modo de ler o todo a partir de detalhes, os quais conduzem os estudantes a uma visão crítica e politizada da leitura a partir dos estudos culturais. Dessa forma, consideramos que o processo de leitura crítica em sala de aula é um processo contínuo e repleto de obstáculos a serem vencidos nas escolas. Incentivar o gosto pela leitura é o primeiro obstáculo que o professor deve vencer. O leitor deve buscar sempre novas formas de aprendizado e tornar-se autônomo na interpretação do texto com seus múltiplos sentidos agregados. Com isso, percebemos que é possível realizar uma leitura crítica, atualizada, formando leitores atentos e atualizados com os aspectos sociais culturais que lhes rodeiam. Dessa forma, unir à leitura estética as necessidades educacionais é um caminho de se compreender melhor nossa identidade e, em

consequência, compreender melhor o discurso do outro. Incentivar o gosto pela leitura é o primeiro obstáculo que o professor deve vencer.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as histórias em quadrinhos de Mafalda, é possível se trabalhar com várias temáticas, buscando-se a participação dos alunos, e trazendo para a sala de aula histórias com assuntos sobre questões sociais do cotidiano, que estimulam a consciência crítica.

Os quadrinhos apresentam-se como uma importante ferramenta didática no ensino de língua espanhola e, na sala de aula, este gênero é de extrema importância, pois potencializa o hábito de leitura como atividade cotidiana, além de possibilitar o reconhecimento de inúmeras estratégias ancoradas na linguagem verbal e não verbal. O trabalho com as HQs na sala de aula de Língua Espanhola permite uma abordagem da língua baseada na fala e na escrita, de maneira contextualizada e motivadora.

Buscamos mostrar que as aulas tradicionais podem ser substituídas pelo desenvolvimento de sequências didáticas criadas através dos mais diversos gêneros textuais. Defendemos que o gênero textual história em quadrinhos devem estar presente nos espaços educativos e precisa ser encarado como um recurso motivador, que traz muitos benefícios para a aprendizagem da LE.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, DF, 2002. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf).

AMARAL, Heloísa. **Sequência didática e ensino de gêneros textuais**. Disponível em: <[http://www.escrevendo.cenpec.org.br/ecf/index.php?option=com\\_content&view=artic:e&i=183&catid=18:artigos&Itemid=148](http://www.escrevendo.cenpec.org.br/ecf/index.php?option=com_content&view=artic:e&i=183&catid=18:artigos&Itemid=148)>

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQs no ensino In: RAMA, Angela.; VERGUEIRO, Waldomiro. (Orgs.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010<sup>a</sup>

CARVALHO, DJ. **A Educação está no Gibi**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

BAHLS, T. M.; KRAUSE-LEMKE. C.: **O Voseo na Argentina: uma análise de seu percurso histórico e contextos de uso a partir de histórias em quadrinhos de Mafalda**.

Hispanista (Edição em Português), v. XI, p. 1-11, 2010. Disponível em:  
<<http://www.hispanista.com.br/artigos%20autores%20e%20pdfs/artigo310.htm>>